



## **Análise Comparativa dos Programas Brasileiro e Português de Etiquetagem em Edificações Públicas**

Jaime Francisco de Sousa Resende<sup>1</sup>

Universidade Federal de São João del Rei

**Resumo:** O Programa Brasileiro de Etiquetagem, coordenado pelo INMETRO, utiliza a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para atestar e classificar a eficiência energética de produtos. Com a Lei 10.295 e o Decreto 4.059 de 2001 o programa passou a ter suporte jurídico e avança para a compulsoriedade. De acordo com o Plano Nacional de Eficiência Energética, as edificações públicas serão as primeiras no país a serem obrigadas a apresentar a etiqueta de eficiência energética nível A. As edificações comerciais, de serviços e públicas são avaliadas, segundo o Regulamento técnico da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edificações Comerciais, de Serviços e Públicas (RTQ-C), em três aspectos: envoltória, sistema de iluminação e condicionamento de ar, além de bonificações em outros itens como uso racional da água, geração de energia, entre outras inovações tecnológicas que contribuem para a melhoria do desempenho energético da edificação. A avaliação pode ser realizada através do método prescritivo ou de simulação, realizada por um Organismo de Inspeção Acreditado. Diversos países vêm certificando suas edificações através de códigos e normas. O Sistema de Certificação Energética dos Edifícios de Portugal recebe destaque por possuir certificações largamente difundidas e consolidadas. Através da experiência portuguesa verifica-se a importância da ampliação da estrutura institucional do programa de eficiência energética brasileiro, comparando diferenças fundamentais e conceituais de ambos para o aprimoramento e expansão do programa brasileiro.

**Palavras-chave:** Eficiência Energética em Edificações; Programa Brasileiro de Etiquetagem.

---

<sup>1</sup> Graduado em Engenharia Civil; Mestrando em Engenharia de Energia. E-mail: jaimeresende@hotmail.com.